

Bruxelas, 21 de Junho de 2010

Erasmus: número recorde de estudantes recebe apoio da UE para frequentar um programa de estudos ou formação no estrangeiro

No ano lectivo de 2008-2009, registou-se o maior número de estudantes que recebeu apoio da UE para participar num programa de estudos ou formação no estrangeiro no quadro do programa Erasmus. De acordo com os novos números divulgados hoje, quase 200 000 estudantes do ensino superior receberam bolsas para estudar ou receber formação no estrangeiro. Este número representa um aumento total de 8,7 % em relação ao ano lectivo anterior e significa que mais de dois milhões de jovens europeus já beneficiaram de apoio Erasmus desde o lançamento deste programa em 1987. O aumento mais expressivo verificou-se no número de estudantes que optou pela realização de um estágio numa empresa estrangeira – uma subida de mais de 50 % face ao ano anterior. Além disso, no último ano, mais de 36 000 profissionais dos estabelecimentos de ensino superior beneficiaram de apoio para ensinar ou receber formação num dos 31 países europeus que participam no programa Erasmus.

Androulla Vassiliou, Comissária responsável pela Educação, Cultura, Multilinguismo e Juventude, declarou: «Cada vez mais jovens europeus beneficiam de uma experiência de aprendizagem no estrangeiro durante os seus estudos. Perguntem aos jovens que participaram na "geração Erasmus" e eles dirão como essa experiência os ajudou no seu desenvolvimento académico e pessoal, e também a obterem um emprego ao concluírem os estudos. Com a próxima iniciativa "Juventude em Movimento", queremos alargar esta história de sucesso europeia e oferecer uma oportunidade a todos os jovens.»

No ano lectivo de 2008-2009, verificou-se a deslocação de **198 600 estudantes** para um dos 31 países participantes no programa Erasmus (Estados-Membros da UE, Islândia, Liechtenstein, Noruega ou Turquia).

O número recorde de estudantes que beneficiou do programa Erasmus reflecte um aumento de 12 % no orçamento disponibilizado nesse mesmo período para os programas de estudo, formação e outras acções de mobilidade no quadro do programa Erasmus. Esse aumento reflectiu-se também na subida do valor médio da bolsa mensal atribuída pela UE aos estudantes Erasmus em 2008-2009 (de 255 euros até 272 euros). Apenas dois países (Islândia e Liechtenstein) enviaram menos estudantes Erasmus para o estrangeiro do que nos anos anteriores.

Qualquer aumento inferior do orçamento nos próximos anos significa que será difícil garantir o mesmo ritmo de alargamento do programa num futuro próximo sem recursos adicionais.

Período de estudos Erasmus

Um total de 168 200 estudantes recebeu apoio Erasmus para efectuar um período de estudos no estrangeiro e cada estudante permaneceu em média seis meses no país de acolhimento, o que representa um aumento de 3,4 % face ao ano anterior. Em dois países (Alemanha e Polónia), o número de estudantes que preferiu esta opção manteve-se estável e, em oito países, registou-se mesmo uma diminuição (Áustria, Chipre, Dinamarca, Estónia, Islândia, Irlanda, Liechtenstein e Reino Unido). Esta diminuição resulta, nomeadamente, de uma maior preferência pelos estágios em empresas, da concorrência por parte de países de destino não europeus, do início da crise económica e do valor reduzido das bolsas.

Estágios Erasmus

Desde 2007 que o programa Erasmus tem oferecido aos estudantes a oportunidade de participarem num estágio no estrangeiro, numa empresa ou noutro tipo de organização. Esta opção registou um aumento superior a 50 % face ao ano anterior, subindo para 30 400 estudantes em 2008-2009. O desejo dos estudantes de melhorarem as suas perspectivas de emprego através da realização de trabalho prático (como revelado no inquérito Eurobarómetro de 2009) é uma das razões principais da crescente popularidade da opção de estágio numa empresa, oferecida pelo programa Erasmus.

Número recorde de estudantes Erasmus

Os países que obtiveram os números mais elevados de estudantes Erasmus foram a França (28 300 estudantes), a Alemanha (27 900) e a Espanha (27 400). Em termos de percentagem no total de estudantes, os países com os números mais elevados foram o Luxemburgo (15,5 %), o Liechtenstein (3 %), a Áustria (1,9 %) e a República Checa (1,7 %).

O destino preferido dos estudantes Erasmus foi a Espanha (33 200 estudantes), seguida da França (24 600) e da Alemanha (22 000).

Mobilidade do pessoal académico

No ano lectivo de 2008-2009, o programa Erasmus apoiou mais de 36 000 intercâmbios de profissionais dos estabelecimentos de ensino superior (acima de 13,6 %). Foram atribuídas bolsas a 28 600 docentes para ensinar no estrangeiro e a 7 700 profissionais deste sector para receberem formação numa empresa ou instituição parceira.

Contexto

Actualmente, estima-se que **4% dos estudantes europeus tenham recebido uma bolsa Erasmus** durante os seus estudos. O programa Erasmus não ajuda unicamente os estudantes e pessoal académico, mas também concede apoio à criação de redes e à cooperação entre estabelecimentos de ensino superior, à realização de projectos multilaterais e a outras medidas. Tem-se verificado também um interesse crescente pelo mundo empresarial e a sociedade.

Com a adesão da Croácia e da Antiga República Jugoslava da Macedónia ao programa Erasmus em 2009, o número de países participantes aumentou para 33.

De acordo com certos estudos independentes, o programa Erasmus tem tido um impacto significativo a vários níveis: os participantes adquirem competências que aumentam a sua empregabilidade futura ou, no caso do pessoal académico, melhoram as suas perspectivas de carreira. Os estabelecimentos de ensino superior internacionalizam os seus *campus*, adoptam novos métodos pedagógicos e criam novos serviços, desenvolvem a sua capacidade de gestão, reforçam as actividades de investigação e estabelecem ligações com as empresas.

A Comissão acredita que o programa Erasmus pode contribuir para a estratégia da UE «Europa 2020», a favor de um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, na medida em que permite dotar os jovens com as competências flexíveis que são necessárias a uma sociedade competitiva e baseada no conhecimento.

Informação adicional:

Documento com informação estatística detalhada, incluindo os dados mais recentes repartidos por país: «Erasmus programme in 2008/-09: the figures explained», [MEMO/10/267](#) de 21 de Junho de 2010.

Comissão Europeia [Programa Erasmus](#)